

# O Pecador Desperto

## Uma Oração Puritana

Ó MINH'ALMA DESCUIDADA,

Desperta de teu sonho vazio;

abandona o perseguir vaidades,

olha interiormente, olha adiante, olha para o alto,

contempla a ti mesma,

reflete sobre tu mesma,

quem és e o que fazes, por que estás aqui,

o que serás em breve.

Tu és criação de Deus,

formada e sustentada por ele,

hospedada em um corpo como um pastor em sua tenda;

Não desejas conhecer os caminhos de Deus?

Ó Deus,

Tu, o Benfeitor desafiado, desprezado, injuriado

quando penso em tua bondade e grandeza

sinto-me envergonhado por minha insensibilidade,

ruborizo ao levantar minha face,

porque errei de forma estúpida.

Devo eu seguir negligenciando a ti,

quando cada uma das tuas criaturas racionais

deve amar-te,

e fazer de tudo para te agradar?

Confesso que não tens estado em todos os meus pensamentos,

que o conhecimento de ti como a finalidade da minha existência

tem sido estranhamente deixado de lado,

confesso que eu nunca considerei seriamente

a necessidade do meu coração.

Mas embora minha mente esteja perplexa e dividida,

e apesar da minha natureza perversa,

contudo, minhas disposições secretas ainda te desejam.

Não permita que eu demore a vir a ti;

Quebra o encanto fatal que unifica minhas vis afeições,

e dá-me uma mente feliz que descansa em ti,

pois tu me fizeste e não podes esquecer de mim.

Deixa teu Espírito me ensinar as vitais lições de Cristo,

porque sou lento para aprender;

E ouve tu meu pranto.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett.